

CADERNO

043



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 2**

Monitor (Educação Infantil)
Monitor de Creche

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Marque a alternativa **INCORRETA** no que se refere à Escola Inclusiva.

- A) É aquela escola que rejeita a matrícula do aluno, independentemente das condições que ele apresenta.
 - B) É aquela escola que está comprometida com a formação continuada de seus professores, que incentiva o trabalho cooperativo, respeita a diversidade e se organiza de acordo com as necessidades de seus alunos.
 - C) É aquela escola que busca parcerias e apoios.
 - D) É aquela escola que se preocupa com a permanência de seus alunos, de forma a não excluí-los durante o percurso escolar.
-

QUESTÃO 02

Sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) Podem ser utilizados como única referência para a elaboração do projeto político-pedagógico.
 - B) Constituem o primeiro nível de concretização curricular e são referência nacional.
 - C) Estabelecem uma meta educacional para a qual devem convergir as ações políticas do Ministério da Educação e do Desporto.
 - D) Têm como função subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos Estados e Municípios.
-

QUESTÃO 03

“A promoção dos direitos e proteção da criança e do adolescente deve ser efetuada no respeito pela intimidade, direito à imagem e reserva da sua vida privada.” O princípio das medidas específicas de proteção da criança descrito refere-se à:

- A) proteção integral.
 - B) privacidade.
 - C) intervenção precoce.
 - D) responsabilidade solidária do poder público.
-

QUESTÃO 04

Algumas situações de adaptações podem ser organizadas em sala de aula para auxiliar o professor para a inclusão de alunos com transtornos. A seguir, temos algumas estratégias de intervenção que podem ser utilizadas. Marque a alternativa que **NÃO** se aplica aos casos de alunos com transtornos:

- A) Programar atividades funcionais que possam ter algum sentido na trajetória pessoal do aluno.
 - B) Utilizar forma de comunicação adequada ao aluno, de forma a permitir que ele compreenda e aprenda com prazer e com mais autonomia.
 - C) As atividades devem ocorrer em um ambiente que, por si só, tenha significado para o aluno e lhe dê estabilidade.
 - D) Utilizar o soroban (ábaco japonês, que consiste em um instrumento para cálculo) como recurso nas aulas de matemática, para alunos com transtornos.
-

QUESTÃO 05

O que constitui uma das políticas para a infância que tanto a sociedade civil quanto o Estado devem assumir como tarefa de construir, cotidianamente, um mundo melhor? Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Assistência social.
 - B) Piso salarial do magistério.
 - C) Educação infantil.
 - D) Ensino privado de qualidade.
-

QUESTÃO 06

Os dirigentes de estabelecimentos de Ensino deverão comunicar ao Conselho Tutelar os casos de, **EXCETO**

- A) Maus-tratos envolvendo seus alunos.
 - B) Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
 - C) Deficiências detectadas no projeto político-pedagógico escolar adotado.
 - D) Elevados níveis de repetência.
-

QUESTÃO 07

Compõe a educação básica obrigatória, **EXCETO**

- A) Pré-escola.
- B) Ensino fundamental.
- C) Ensino médio.
- D) Creche.

QUESTÃO 08

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), as crianças infratoras estão sujeitas às seguintes medidas de proteção, **EXCETO**

- A) Encaminhamento aos pais ou responsável.
- B) Requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico.
- C) Internamento.
- D) Matrícula e frequência obrigatórias em escolas da rede pública.

QUESTÃO 09

Na creche, situações de choro são comuns. Para decifrar as lágrimas, é preciso ter em mente que o objetivo da criança é comunicar que algo vai mal. Ela relaciona o choro a uma reação boa. Afinal, alguém vem atendê-la. Esse é a maneira pela qual ela se comunica tentando lidar com um problema. Ao se deparar com essa situação, o que deve fazer o monitor de creche? Marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Evitar ideias preconcebidas e tentar compreender as necessidades da criança.
- B) Ignorar, quando achar que é “manha”.
- C) Ceder aos caprichos da criança para torná-la segura.
- D) Demonstrar autoritarismo e mandar parar de chorar.

QUESTÃO 10

Entendendo o processo de avaliação na educação infantil como um importante papel a cumprir no fornecimento de subsídios aos educadores da infância para que conheçam melhor as crianças com as quais atuam, o monitor de creche deverá identificar e problematizar, em suas primeiras observações, as características pessoais, emocionais, desejos, comportamentos, reações, expectativas, necessidades, compreensões de mundo, entre tantas outras informações. Alguns critérios são fundamentais para essa etapa educacional, **EXCETO**

- A) Trabalhar com base nas diferenças individuais e culturais, estimulando a autoestima e a confiança em si.
- B) Elaborar uma programação bem ampla de forma que, primeiramente, atenda às crianças mais bem desenvolvidas e, posteriormente, às outras.
- C) Encarar a brincadeira, a fala, o silêncio, a expressão e as práticas das crianças como formas de aprendizagem.
- D) Favorecer a sociabilidade, a amizade, a cooperação e a explicitação de confrontos e conflitos sempre que existirem.

QUESTÃO 11

Constituem funções do monitor de creche:

- I - Transitar por toda a escola; em geral, conhece os alunos pelo nome e é um dos primeiros a serem procurados quando há algum problema que precisa ser solucionado rapidamente.
- II - Saber discriminar as crianças pelas diferenças culturais e mantê-las separadas umas das outras em razão das diferenças, para não haver conflitos.
- III - Encarar a brincadeira, a fala, o silêncio, a expressão e as práticas das crianças como formas de aprendizagem.
- IV - Acompanhar o processo de adaptação dos alunos e analisar, em diferentes contextos, como eles se organizam, os espaços que ocupam, as brincadeiras e os jogos que privilegiam no dia a dia.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A) II e III, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) I e IV, apenas.

QUESTÃO 12

Marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas, em relação às condutas dos educadores, as quais favorecem o desenvolvimento da autoestima da criança.

- Trabalhar em equipe e demonstrar capacidade de observação.
- Trabalhar as dificuldades e as potencialidades dos alunos.
- Ter uma postura comedida, controlando atividades com jogos e brinquedos, de forma autocrática.
- Referir-se à criança pelo nome, criando situações, brincadeiras e cantigas em que ela fique em evidência.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) F, V, F, V.
- B) V, V, F, V.
- C) V, F, V, V.
- D) V, V, V, V.

QUESTÃO 13

Paulo Freire (1996), em *Pedagogia da Autonomia*, quando se refere aos saberes necessários à prática educativa, afirma que a função da escola é transformar o educando possibilitando-lhe aprender criticamente. Tendo em vista essa afirmativa, assinale a alternativa que apresenta a afirmação **INCORRETA**.

- A) Ensinar é uma especificidade humana.
- B) Ensinar exige pesquisa.
- C) Ensinar é transferir conhecimento.
- D) Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática.

QUESTÃO 14

As escolas inclusivas precisam ser espaços formadores, que valorizem seus alunos como especiais, respeitando suas diferenças e ritmos de aprendizagem. Marque a alternativa que condiz com essa realidade:

- A) Essas escolas precisam se transformar em espaço clínico.
- B) Essas escolas precisam desconsiderar as diferenças dos alunos.
- C) Essas escolas precisam avaliar para classificar seus alunos.
- D) Essas escolas precisam considerar seus projetos pedagógicos.

QUESTÃO 15

A educação inclusiva está ainda em construção e a inclusão escolar é um caminho a ser buscado por todos. Em relação à escola inclusiva, todas as alternativas a seguir são verdadeiras, **EXCETO**

- A) Não se preocupa com a permanência de seus alunos, de forma a não incluí-los durante o percurso escolar.
- B) Não rejeita a matrícula do aluno, independentemente das condições que ele apresenta.
- C) Está comprometida com a formação continuada de seus professores.
- D) Está preocupada com o desenvolvimento de todos os seus alunos e cria situações de aprendizagem significativas para todos.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

QUESTÃO 16

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

QUESTÃO 17

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

QUESTÃO 18

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

QUESTÃO 20

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

QUESTÃO 22

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

QUESTÃO 23

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

QUESTÃO 25

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.^a pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.

